



7 A 9 DE
DEZEMBRO

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Impacto De Ações Educativas No Tratamento De Crianças E Adolescentes Com Diabetes Tipo 1

Autores: CLAYTON ISRAEL NOGUEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFMG), GUILHERME OCTÁVIO MARTINS BRUNO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFMG), LÍVIA APARECIDA SILVA BARBOSA SANTOS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFMG), JULIANE MELO SILVA CANTON (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFMG), NATHÁLIA MÁRYA XAVIER COUTO E PASSOS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFMG), LAURA DRUMMOND NOGUEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFMG), GIOVANA NEVES MARTINS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFMG), LAILA GARCIA SALIM DE AZEVEDO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFMG), RAFAEL MACHADO MANTOVANI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFMG), THAIS RAMOS VILLELA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFMG), IVANI NOVATO SILVA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFMG)

Resumo: O tratamento do DM1 na faixa pediátrica é um desafio. O Programa de Assistência Ambulatorial às Crianças e Adolescentes Diabéticas (PAACAD), além de assistência ambulatorial de qualidade, atua na educação continuada e promove ações extramuros para os pacientes com DM1 e seus familiares. Analisar o impacto das atividades realizadas nos atendimentos em grupo do PAACAD na qualidade do tratamento dos pacientes. Pacientes que frequentaram o Ambulatório de Educação em Diabetes, em 2023, participaram do estudo. Foi aplicado um questionário semiestruturado com informações sociodemográficas e médicas sobre o paciente antes dos encontros em grupos, nos quais diferentes abordagens eram executadas, de acordo com cada temática, juntamente com uma equipe multiprofissional: Tema 1 (“Alimentos e Informações Nutricionais de rótulos”): os participantes aprendiam a interpretar rótulos alimentares e participavam de situações hipotéticas com diferentes alimentos para ver quais levariam a um controle glicêmico menos satisfatório. Tema 2 (“DM1 nos dias de doença e de atividade física”): Eram compartilhadas as experiências individuais e construía-se um Mapa Mental em conjunto com a equipe. Tema 3: (“Tipos de insulina”): Utilizando-se painéis, os participantes eram instruídos quanto aos diferentes tipos de insulina. Tema 4 (“Reflexão sobre o Diagnóstico”): Através da escrita e troca de experiência com o grupo, os participantes (pais ou pacientes adolescentes) escreviam sobre seus sentimentos ao diagnóstico, dificuldades e impacto na qualidade de vida. Ao final dos encontros, os responsáveis/pacientes preenchiam um formulário eletrônico para avaliação do aprendizado geral e grau de satisfação com a participação. A análise de dados preliminares com 16 participantes mostra que a média de renda mensal da família era de 1,8 salário-mínimo. Todos os participantes responderam que o Grupo foi útil para a melhoria no manejo e que adquiriram mais autonomia no tratamento e mais conhecimento da doença. Além disso, 82,39,75% relataram que as ações educativas ajudaram a enfrentar situações do cotidiano que anteriormente os deixavam em dúvida sobre qual conduta seguir. Ações educativas visando fornecer ferramentas práticas para um melhor controle do DM1 são fundamentais, especialmente para famílias em condição socioeconômica desfavorável. Uma das ações do PAACAD é o Grupo de discussão, para crianças e adolescentes com controle glicêmico inadequado e/ou falta de conhecimento sobre a doença e seu manejo ou diagnóstico recente. O trabalho em grupo e multidisciplinar permite o desenvolvimento de estratégias de autogestão e melhoria no controle da doença, sendo fundamental a avaliação contínua dos resultados. As intervenções educativas geradoras de conhecimento são efetivas e contribuem para a formação de uma rede de apoio bem orientada visando melhorar o entendimento, aceitação da doença e adesão ao tratamento dos pacientes com DM1.